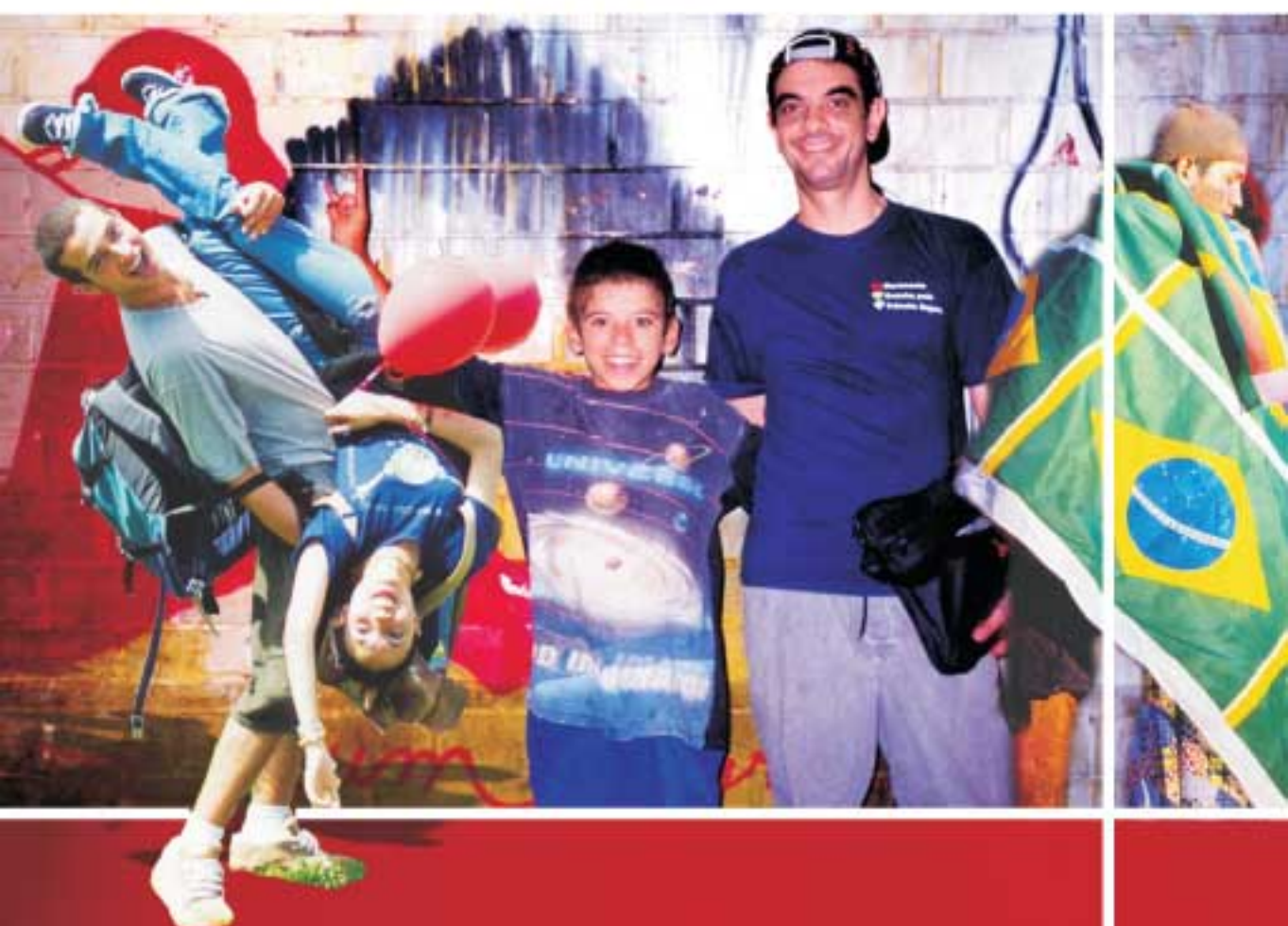




NAÇÕES UNIDAS
Escritório contra Drogas e Crime



UNODC e Itália

**Contribuindo para a
prevenção às drogas e
ao HIV/Aids no Brasil**



A cooperação italiana para o desenvolvimento do Brasil

O governo italiano está presente no Brasil com programas e projetos de cooperação bilateral, multilateral e de cooperação descentralizada. Com taxas importantes de crescimento econômico e índices de desigualdade entre os mais altos do mundo, o Brasil possui uma população com paridade de poder de compra estimado em cerca de US\$ 7.700 per capita. As intervenções de cooperação realizadas ou sustentadas pelo Ministério das Relações Exteriores da Itália estão, dessa forma, em harmonia com as orientações Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico e com os "Objetivos do Milênio" das Nações Unidas, buscando reduzir a pobreza e as disparidades sociais, assim como proteger as populações vulneráveis, o meio-ambiente e a biodiversidade.

Com mais de oito milhões de km², o Brasil é um país vasto que tem 85% de sua população concentrada em áreas urbanas. Essas características explicam a localização das intervenções para redução da pobreza nas cidades, enquanto que a Amazônia e o Cerrado são o foco principal das intervenções de proteção ambiental e da biodiversidade.

De maneira geral, no período 2001 - 2004 o governo italiano atuou no Brasil por meio de iniciativas multilaterais ou por gestão direta com um valor global em torno de € 18 milhões.



O Ministério das Relações Exteriores contribuiu, além disso, para a realização de 24 projetos promovidos por organizações não-governamentais italianas com um co-financiamento em torno de € 24 milhões.

É importante destacar o crescente empenho financeiro da cooperação descentralizada, evidenciado pelo recente acordo das regiões de Emilia Romagna, Toscana, Marche, Umbria e Piemonte para intervenções no Brasil com um valor em torno de € 800 mil.

São ações de desenvolvimento participativo em vários setores que contribuem para a potencializar estratégias e políticas públicas capazes de enfrentar fenômenos como a exclusão social, a exploração sexual de menores e de jovens, o trabalho infantil e o abandono escolar, a exploração inadequada dos recursos naturais e a degradação ambiental.

Projetos do UNODC apoiados pela Itália

O uso e o tráfico de drogas é um fenômeno global que compromete a saúde dos indivíduos, a segurança das comunidades, o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável dos países. Por isso, seu enfrentamento é uma responsabilidade comum e compartilhada que requer o envolvimento dos governos, da sociedade civil e do setor privado na prevenção, tratamento e controle.

Diferentes convenções e tratados firmados no âmbito das Nações Unidas estabeleceram um sistema internacional de controle de drogas. Estes mecanismos enfatizam a cooperação entre países e organismos multilaterais como uma estratégia fundamental para se reduzir tanto a oferta quanto a demanda por drogas.

Nos últimos dez anos, a contribuição italiana a projetos do UNODC no Brasil já soma mais de US\$ 4 milhões



O Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC) é o órgão central da ONU para o controle internacional de drogas e o enfrentamento do crime organizado transnacional, priorizando a cooperação técnica multilateral. Entre os países que colaboram com o UNODC, a Itália tem um papel de destaque, apoiando diferentes projetos de prevenção às drogas. Esses projetos seguem os princípios de redução da demanda da ONU e buscam prevenir o uso de drogas, reduzir suas consequências adversas à saúde, encorajar a participação ativa da comunidade e criar condições de sustentabilidade.

No Brasil, a contribuição italiana ao UNODC está viabilizando resultados positivos em diferentes áreas. Entre os projetos desenvolvidos no país com o apoio consistente do governo da Itália, destacam-se as ações de prevenção do HIV/Aids associado ao uso de drogas e de prevenção às drogas no ambiente de trabalho.

Prevenção do HIV/Aids associado ao uso de drogas

Para o desenvolvimento do programa de prevenção do HIV/Aids associado ao uso de drogas, o governo italiano destinou US\$ 3,3 milhões nos últimos dez anos, visando contribuir de maneira efetiva à ação do UNODC nesta área. Esta participação financeira complementa a estratégia do Ministério da Saúde e do Instituto Superior de Saúde da Itália para contribuir com o enfrentamento da epidemia de Aids nos países do hemisfério sul.

Esta iniciativa do UNODC é executada em parceria com o Ministério da Saúde do Brasil e foi iniciada em 1994. Como o consumo de drogas aumenta a exposição do usuário ao vírus HIV, torna-se necessário reduzir esse risco e minimizar as consequências adversas dessa prática.

O projeto é muito bem-sucedido, e os dados oficiais do Programa Nacional de DST/Aids do Brasil demonstram isso. Entre os usuários de drogas injetáveis, o número de casos de aids vem mantendo a tendência de queda observada nos últimos anos. A porcentagem de casos nessa categoria de exposição, que era de 27% em 1994 (no sexo masculino), desceu para 13% em 2004. Entre as mulheres da mesma categoria, o índice de uma década atrás era de 17%. Hoje, é de apenas 4,3%.



É importante destacar o papel da sociedade civil na construção de uma resposta brasileira à epidemia, inclusive no âmbito desse projeto. A parceria com a sociedade civil é fundamental diante da necessidade de se fomentar a mobilização como forma de garantir a continuidade das ações. Elas atuam diretamente com diferentes populações vulneráveis em áreas urbanas do Brasil, estimulando a cidadania e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiados. Essas instituições cobrem todos os estados do país e conferem ao projeto uma dimensão nacional.

Mais de 300 instituições brasileiras,
entre ONGs e entidades do setor privado,
foram beneficiadas pelos projetos do
UNODC apoiados pela Itália

Prevenção às drogas no mundo do trabalho

A prevenção ao uso de drogas no ambiente de trabalho é outra ação pioneira do UNODC no Brasil também apoiada pelo governo italiano, que contribuiu com cerca de US\$ 500 mil entre 1994 e 2001.

Desenvolvido em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI) do Rio Grande do Sul, esse projeto considera a importância do setor privado para os avanços econômicos e tecnológicos da sociedade. Por isso, trabalha com a idéia de que as empresas podem buscar lucratividade e promover o desenvolvimento das comunidades onde atuam, tornando-se um poderoso agente de mudança social.

A prevenção às drogas no mundo do trabalho, nas comunidades e na família é uma faceta importante da responsabilidade social do setor privado, e os números do projeto comprovam seu sucesso.



Avaliação externa realizada nas primeiras 30 empresas que participaram do projeto demonstra que essa estratégia é positiva para todos os envolvidos, pois a qualidade de vida dos trabalhadores melhorou e a produtividade das empresas aumentou.

- O número de fumantes foi reduzido em 16%;
- O uso de álcool caiu 12,5%;
- Foi registrada uma queda de 53% no consumo de drogas ilícitas;
- As faltas por motivo de doença ou incapacitação, que oneram as folhas de pagamento, foram reduzidas em 10%;
- Os atrasos por parte dos trabalhadores caíram 30%;
- Os acidentes de trabalho provocados pelo consumo de drogas foram reduzidos em 34%.

Ações futuras

Os resultados alcançados pelos projetos do UNODC mostram que a ação integrada entre governos e sociedade civil, com o apoio da comunidade internacional, é uma estratégia bem-sucedida no enfrentamento do fenômeno das drogas. A atuação especializada do UNODC nessa área torna-se mais produtiva com o apoio da Itália, que confirma sua preocupação com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida dos países em desenvolvimento.

Além de continuar com as atividades de prevenção às drogas e ao HIV/Aids, a nova geração de projetos do UNODC para o período de 2006-2009 será ampliada para a prevenção ao crime e à violência urbana nas grandes cidades. São projetos que irão complementar a ação do UNODC no Brasil e no Cone Sul, uma vez que existe uma clara ligação entre drogas, violência e exclusão social.

Certo de que seus projetos contribuem para melhorar a qualidade de vida das populações beneficiadas, o UNODC continua contando com o apoio da comunidade internacional para que suas intervenções possam atingir resultados cada vez mais positivos.



SES – Av. Das Nações, Quadra 807, Lote 30
70.420-900 Brasília-DF
Te: (0055-61) 442-9900
Fax: (0055-61) 244-8353
cooperacao_italiana@embitalia.org.br
www.embitalia.org.br



NAÇÕES UNIDAS
Escritório contra Drogas e Crime

Espanada dos Ministérios, Ministério da Justiça
Anexo 1 2º Andar
70064-900 Brasília - DF
www.unodc.org.br
e-mail: unodc.brasil@unodc.org
Tel.: (61) 424-6000
Fax: (61) 424-6601